



Polícia Civil de Minas Gerais realiza megaoperação contra pedofilia

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) participou, nesta quinta-feira (17), da operação nacional "Luz na Infância 2", com o objetivo de combater a exploração sexual contra crianças e adolescentes. A força-tarefa é coordenada pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública (Mesp) e envolve um total de 24 estados, além do Distrito Federal. Em Minas Gerais, a operação foi coordenada pela Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ). As equipes buscam identificar o armazenamento e compartilhamento de arquivos com conteúdos relacionados à exploração sexual infanto-juvenil no ambiente virtual.

Divulgação PCMG

Operação

Até o momento, em Minas Gerais, foram presos, em flagrante, 22 suspeitos, sendo 13 no interior do Estado e nove na capital, e cumpridos 54 mandados de busca e apreensão. A operação ainda está em andamento para cumprir mais 14 mandados de busca e apreensão, totalizando 68 medidas cautelares, em 32 municípios. Em Belo Horizonte, estão presos neste momento três pessoas. No Brasil, em um balanço parcial, foram cumpridos 579 mandados de busca e apreensão e presos 140 suspeitos. O Superintendente de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ), Delegado-Geral Carlos Capristrano, elogiou a dedicação dos mais de 2620 policiais civis envolvidos na ação nacional e destacou que a operação já prendeu, no país, até o momento, 140 suspeitos, número superior ao da operação Luz na Infância 1, realizada no ano passado.

Segundo o Coordenador de Operações Especiais da SIPJ, Matheus Cobucci, o alvo número 1 foi preso em Uberlândia, tem 26 anos, alto poder aquisitivo e, com ele, foram apreendidas cerca de 750 mil imagens de pornografia. Cobucci acrescenta que muitos suspeitos atuam na deep web (parte da web que não é indexada pelos mecanismos de busca e fica oculta ao grande público), o que dificulta a identificação dos arquivos nos computadores, tablets, celulares etc. "Mesmo não conseguindo, em alguns casos, ter acesso a estes arquivos no exato momento da busca, temos recursos tecnológicos para recuperá-los", explicou. Ele também falou sobre a tipificação dos crimes e penas. "Somente após baixarmos todos os arquivos e os analisarmos é que poderemos saber quais crimes estes suspeitos cometeram e quais penas receberão. Somente a pornografia virtual prevê reclusão, de quatro a oito anos, e multa", detalhou.

Relação de municípios-alvo da operação

Betim, Belo Horizonte, Além Paraíba, Baependi, Barbacena, Carmo do Cajuru, Cataguases, Contagem, Divinópolis, Entre Rios de Minas, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ibititê, Ibiá, Ipatinga, Itabirito, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Pará de Minas, Sarzedo, Sete Lagoas, Santa Luzia, São Gonçalo do Sapucaí, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, Tarumirim, Timóteo, Uberaba, Viçosa e Uberlândia.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil

Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com

